

Trabalhos Científicos

Título: Adolescentes E Jovens Transexuais: A Identidade, A Vivência E O Desafio De Ser E Viver A Transexualidade

Autores: JANAYNA ARAÚJO VIANA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS (UNITINS)), ANA LETICIA RODRIGUES NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)), CAROLINA MARIA SOARES CRESCIULO (PREFEITURA DE VOTORANTIM), DENISE CHRYSOSTOMO SUZUKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)), RAFAEL ANNUNCIATO NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)), MARIA SYLVIA DE SOUZA VITALLE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP))

Resumo: Estudo sobre adolescentes/jovens transexuais investiga a identidade de gênero e seus desafios da vida cotidiana, a fim de, contribuir para a promoção de mudanças de comportamento na sociedade, despertar novas estratégias que atendam melhor este grupo e facilitem a constituição de um ensino superior que respeite a diversidade e vulnerabilidade de gênero. Conhecer o processo de formação da identidade de gênero de adolescentes e jovens transexuais, concomitante com os desafios de ser trans na vida cotidiana. A pesquisa é exploratória, empírica, de cunho descritivo e de abordagem qualitativa. Foi utilizada a técnica de bola de neve para captação dos sujeitos participantes e a técnica de saturação para determinar o número de sujeitos envolvidos. Foram realizadas 20 entrevistas de adolescentes/jovens transexuais de 18 a 24 anos dos estados: Tocantins, Pará, Maranhão, Minas Gerais e São Paulo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) sob número de parecer 5.215.108 de 28/01/2022. Declarações acerca do reconhecimento da própria identidade: JovemTrans01: Eu sou um menino, mas é praticamente como se eu me sentisse uma menina. JovemTrans05: Meu pai levava nois na loja de brinquedos e eu chorava por uma barbie. JovemTrans06: Eu me sinto desde criança como uma mulher, jeito, fala, modo de andar, sempre me identifiquei assim! JovemTrans13: Por volta dos 7 anos falei pra minha mãe que queria ser menina. Tive crise de pânico ao entrar na adolescência. Relatos sobre os enfrentamentos da vida cotidiana JovemTrans20: Depois que comecei a trabalhar como uma menina sofro transfobia. JovemTrans19: Várias vezes. O que mais me incomoda é o erro do pronome. JovemTrans06: Eu já passei por várias situações constrangedoras na escola, porque sempre vem aquelas coisas, lá vem a travesti, lá vem isso. JovemTrans16: Por exemplo, na escola quando ia fazer alguma dinâmica e que poderia se dividir ou ser meninas verso meninos, nesse momento eu era totalmente ofendido por meus colegas de sala. JovemTrans05: Tava passando em uma rua e começaram me ofender com palavra. Me chamando de viado do satanás que eu tinha que morrer. JovemTrans13: Fui atentada de estupro aos 8 anos. Minha mãe foi estuprada também na adolescência. Foi horrível. Parecia que eu ia morrer. Foi um tio meu. Me senti um lixo. Durante o processo de formação de sua identidade ao longo da vida, adolescentes e jovens transexuais vivenciam diversas formas de violência e constrangimento que comprometem a formação do ser e o posicionamento no mundo. A descoberta do corpo, ser menino ou menina perpassa por dificuldades em lidar com o desacordo entre a identidade de gênero e o sexo que lhe foi atribuído ao nascimento. São constantemente submetidos e subjugados, vivenciando situações constrangedoras de opressão, bullying e violências, no ambiente familiar, escolar e demais territórios sociais.